

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de JUNHO de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO MÊS DE JUNHO/2023	2
4. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.4. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.5. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1. RISCO DE MERCADO.....	7
6.2. RISCO DE CRÉDITO	8
6.3. RISCO DE LIQUIDEZ.....	8
7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	9
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório mensal – 06/2023	ANEXO

3. ANÁLISE DO MÊS DE JUNHO/2023

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JUNHO/2023 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de MAIO/2023, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Junho foi um mês positivo, seguindo a linha do mês anterior e trouxe melhoria no cumprimento da meta da carteira no ano de 2023. Houve retorno positivo em todos os segmentos, renda fixa, renda variável e investimento no exterior, considerando a carteira do Instituto. No mês, a rentabilidade superou a meta do Instituto.

Todos os índices de renda fixa da carteira tiveram rentabilidade real e superaram a meta. Os índices IMA-B e IRF-M e IRF-M 1 performaram acima do CDI. Já os índices IDKA IPCA 2A e IMA-B 5 performaram abaixo do índice. As novas alocações em fundos que replicam os índices IMA-B 5+ E IRF-M 1+ também performaram acima do CDI e foram movimentações importantes para a rentabilidade da carteira no mês, tendo em vista também que tiveram origem dos índices que performaram abaixo, IDKA IPCA 2ª E IMA-B 5. O Ibovespa se manteve positivo em 9,00% no mês, momento em que ainda apresentava mais estabilidade. A parte de investimento do exterior da carteira foi positiva. O índice S&P fechou o mês em 6,47% e o Global BDRX em 0,48%.

4. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS

O Boletim Focus trouxe mais uma redução na expectativa da Selic para o final desse ano, de 12,25% para 12%. Já a expectativa para o IPCA teve a primeira manutenção em certo tempo e está agora em 4,95%. O CMN definiu a meta contínua para inflação. Trata-se de formato novo para o país e tem o objetivo de flexibilizar o prazo de atingimento de meta para até 12 ou 24 meses. Esse formato tem previsão de início em 2025. Alguns economistas veem como positiva a meta contínua. O valor da meta foi inalterado em 2024 e 2025 e foi estabelecida a meta de 3% para 2026, com o intervalo de tolerância de 1,5%. O resultado, segundo analistas, é de que há um movimento de reancoragem das expectativas de inflação, que haviam saído do eixo quando da discussão de possível alteração da meta.

O IPCA de junho teve deflação de 0,08% e o intervalo de 12 meses ficou em 3,16%. O mercado esperava uma deflação de 0,10% mas o setor de serviços ainda se mostra resistente. Há expectativa pelo mercado de corte da Selic na reunião de agosto e alguns esperam corte até mesmo mais agressivo ainda em agosto. O COPOM colocou como pressão inflacionária a inflação global e a expectativa pelo desenho final do arcabouço e como pressão no sentido contrário a diminuição no preço das *commodities* e a desaceleração econômica global. O Banco Central elevou a projeção do PIB de 2023 e diminuiu a expectativa de inflação devido a movimentos no câmbio e no preço do petróleo, principalmente. E analistas acreditam que o Banco Central irá cumprir a meta de inflação em 2023, o que vem sendo demonstrado por projeções inclusive.

O Ibovespa está bem menos estável e indo em direções opostas, mas com alterações não tão bruscas e pode encerrar o mês de julho com alta pouco expressiva ou até mesmo com leve queda. Houve uma queda de mais de um por cento logo após a última decisão do Copom e reunião do arcabouço, mas houve reação em movimento contrário depois ao sair a Ata do Copom. A taxa Selic foi mantida em 13,75%, mas parte do mercado havia interpretado de forma errônea os sinais do Copom sobre o que ocorreria nas próximas reuniões. A inflação dos Estados Unidos impactou positivamente a bolsa brasileira, mas os impactos negativos foram a ata do FED, dados de emprego aquecidos nos EUA e o PIB da China abaixo do previsto.

O arcabouço fiscal, após pedido de vista no CAE do Senado, chegou a ser aprovado no Senado mas com pedidos de alteração. O texto voltará para a Câmara após o recesso do Congresso. Sobre a reforma tributária, há a previsão de o Senado votar em outubro. Chegou a haver impasse da Frente Nacional de Prefeitos, mas houve a aprovação na Câmara do texto base em segundo turno. Eduardo Braga foi definido como relator da reforma e é considerado importante aliado do governo no Congresso. Ele está trabalhando na articulação antes mesmo de o texto chegar ao Senado.

Nos Estados Unidos, o PCE, núcleo de preços de consumo, veio em linha com o esperado pelo mercado, em 0,3% e o CPI foi de 0,2% abaixo do esperado (0,3%). Mas a ata do FED mencionou que a pausa no aumento de juros foi apenas temporária e os diretores chegaram a aumentar a previsão de juros para o fim de 2023. Powell, presidente da Reserva Federal dos EUA, alegou que a inflação no patamar de 2% provavelmente só será alcançada em 2025. Powell também chegou a alegar que a recessão nos Estados Unidos não é muito provável mas possível.

Na Europa o cenário continua parecido com o mês anterior. A inflação vem desacelerando, apesar de alguns núcleos estarem pressionados, o que mantém o viés de alta de juros pelo Banco Central Europeu.

O cenário para aplicação se encontra parecido com o mês anterior. Investimento no exterior, como visto no cenário acima, ainda possui mais perspectivas contra do que a favor, apesar de os indicadores estarem fechando bem quando se encerram os meses. Investimento em renda variável é interessante com objetivo de longo prazo, mas no curto prazo ainda pode ter oscilações em virtude de alterações na taxa de juros diferente do esperado e do andamento para o desenho final da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal, além de ser importante a análise de custo de oportunidade. Sobre as aplicações de renda fixa, deve-se priorizar aplicações em DI e em prefixados de médio e longo prazo.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IPASP está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e estruturada, investimentos no exterior sendo **83,16%**, **15,46%** e **1,38%** respectivamente.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,88%**, representando um montante de R\$ 2.259.218,45.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **7,16%**, representando um montante de R\$ 3.213.610,81.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **2,82%**, representando um montante de R\$ 118.137,12.

5.3. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do IPASP se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período passou no mês em análise a superar sua meta de rentabilidade.

A meta de rentabilidade no mês foi de **0,34%** contra **1,83%** de retorno obtido, com atingimento de **538,23%** O acumulado no exercício até o mês de referência, que corresponde ao período do **primeiro semestre**, representa **7,05%** contra **5,43%** da meta de rentabilidade, com atingimento acumulado no ano de 2023 de **129,68%** da meta.

A rentabilidade do **primeiro trimestre** foi de **2,69%** frente à meta de **3,38%**, com **79,72%** de atingimento. Enquanto que a rentabilidade do **segundo trimestre** foi de **4,24%** frente à meta de **1,99%**, com **212,68%** de atingimento.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeitos de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2017	9,12	10,34	2,95
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020	10,64	1,88	4,52
2021	16,16	0,46	10,06
2022	11,02	6,68	5,79
2023 Acum.	5,43	7,05	2,87
12M	8,35	11,09	3,16
2021-2022	28,96	7,17	-
2020-2022	42,68	9,19	-
2019-2022	57,79	25,13	-

Meta 2023: IPCA + 5,13% a.a.

O atingimento da meta de 12 meses foi de 85,6% para aproximadamente 132,84% da meta, de maio para junho de 2023.



5.4. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o IPASP apresentava um saldo de **300.647.461,74**. No mês de referência, o IPASP apresenta um saldo de **R\$ 311.190.314,58**.

5.5. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

215/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	02/jun	R\$	7.500,00	Fluxo
216/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	05/jun	R\$	11.500,00	Fluxo
217/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	05/jun	R\$	13.391,63	Fluxo
218/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	07/jun	R\$	2.006.300,00	Consignados
219/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	07/jun	R\$	17.000,00	Consignados
220/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	07/jun	R\$	17.002,44	Consignados
221/2023	CAIXA IMA-B	73-0	APLICAÇÃO	07/jun	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
222/2023	CAIXA IMA-B	253-9	APLICAÇÃO	07/jun	R\$	200.000,00	Realocação de inv.
223/2023	CAIXA IMA-B 5	253-9	RESGATE	07/jun	R\$	200.000,00	Realocação de inv.
224/2023	CAIXA IMA-B 5	73-0	RESGATE	07/jun	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
225/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	07/jun	R\$	14.546.089,75	Aplic. Repasse/Contrib.
226/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/jun	R\$	42.700,00	Folha
227/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/jun	R\$	63.833,66	Folha
228/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	14/jun	R\$	5.842.000,00	Folha
229/2023	SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM	392-0	RESGATE	14/jun	R\$	1.000.000,00	Realocação de inv.
230/2023	CAIXA IRF-M1+	73-0	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	1.000.000,00	Realocação de inv.
231/2023	CAIXA IMA-B 5	73-0	RESGATE	15/jun	R\$	500.000,00	Realocação de inv.
232/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	15/jun	R\$	246.000,00	Folha
233/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	503.000,00	Fluxo
234/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	1.959.000,00	Fluxo
235/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	15/jun	R\$	334.956,61	Folha
236/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	15/jun	R\$	9.000.000,00	Folha
237/2023	BB IRF-M	77024-8	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	1.000.000,00	Realocação de inv.
238/2023	BB IMA-B 5	77024-8	RESGATE	15/jun	R\$	1.000.000,00	Realocação de inv.
239/2023	BB IMA-B 5	77347-6	RESGATE	15/jun	R\$	7.500.000,00	Realocação de inv.
240/2023	BB IRF-M	77347-6	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
241/2023	BB IMA-B 5+	77347-6	APLICAÇÃO	15/jun	R\$	2.500.000,00	Realocação de inv.
242/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	16/jun	R\$	2.500,00	Fluxo
243/2023	GUEPARDO	408414	APLICAÇÃO	16/jun	R\$	500.000,00	Realocação de inv.
244/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	19/jun	R\$	19.330,12	Fluxo
245/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	19/jun	R\$	3.862,72	Fluxo
246/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	20/jun	R\$	20.644,89	Fluxo
247/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/jun	R\$	11.400,00	Fluxo
248/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	23/jun	R\$	1.625.000,00	Fluxo
249/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	27/jun	R\$	4.585.743,54	Aplic. Repasse/Contrib.
250/2023	BB IMA-B 5	77024-8	RESGATE	29/jun	R\$	4.000.000,00	Folha
251/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	29/jun	R\$	52.600,00	Folha
252/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	29/jun	R\$	1.117.000,00	Folha
253/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	29/jun	R\$	181.520,10	Fluxo
254/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	29/jun	R\$	66.446,84	Folha
255/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/jun	R\$	1.001.400,00	Fluxo
256/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	1.961.769,67	Fluxo
257/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	30/jun	R\$	7.457,23	Fluxo
258/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	2.926.359,37	Aplic. Repasse/Contrib.
259/2023	CAIXA TP	73-0	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	330.608,76	Aplic. Repasse/Contrib.
260/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	284.621,41	Aplic. Repasse/Contrib.
261/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/jun	R\$	47.000,00	Fluxo

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **2,16%** para o mês de referência. Em maio, a carteira teve um risco total de **1,98%**. O risco se mantém próximo da média de 2023.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,59%**. No segmento de renda variável o valor é de **6,93%** e, por fim, no tocante a investimentos no exterior, o valor é de **5,33%**. Em maio, o risco foi de **0,43%**, **6,86%** e **6,24%**, respectivamente.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPASP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023 e segue com valores próximos à média dos últimos doze meses no Instituto.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPASP possui fundos de investimentos com ativos de crédito privado que são monitorados constantemente e consistem principalmente em ativos bancários.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes.

6.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira de investimentos possui conforme quadro abaixo:

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	186.480.464,05	59,92%
Até D+180	17.002.575,37	5,46%
Até D+360	514.170,10	0,17%
Até D+720	516.042,14	0,17%
Até D+1800	-	0,00%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	105.825.190,96	34,01%
Indeterminado	851.871,96	0,27%

7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Em junho de 2023 foram realizados/atualizados os credenciamentos dos fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL (30.659.168/0001-74), SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM (37.242.345/0001-61), SANTANDER IMA-B PREMIUM (14.504.578/0001-90), BB RF LP TESOIRO SELIC (04.857.834/0001-79) e BB IRF-M 1+ (32.161.826/0001-29).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do IPASP e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com decisão em Comitê de Investimentos e com orientação da empresa de consultoria.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser analisado pelo Conselho Fiscal.